

Rede de fibra ótica de R\$ 50 mi liga CE a cidades do NE

Investimento da empresa alagoana Aloo Telecom está em operação desde a semana passada



00:00 · 16.09.2016 por Yohanna Pinheiro - Repórter



Além do cabo de fibra ótica Monet, projeto da Angola Cables junto à Google, Antel e Algar Telecom, que já foi conectado a Santos (SP) e chegará a Miami, também são esperados outros projetos para a Capital cearense (Foto: Natinho Rodrigues)

Com a chegada do cabo submarino de fibra ótica Monet a Fortaleza na última segunda-feira (13) e previsão de outros três virem à Capital em breve, um backbone de fibra ótica terrestre foi construído para escoar o tráfego dos novos cabos à região Nordeste. O investimento, de R\$ 50 milhões, foi realizado pela empresa alagoana Aloo Telecom e já está em operação desde a semana passada.

O cabo parte de Fortaleza e passa pelas cidades Mossoró (RN), Natal (RN), João Pessoa (PB), Recife (PE), Maceió (AL), Aracaju (SE) e Salvador (BA). Com uma extensão de aproximadamente 2 mil quilômetros, o

equipamento inicia a operação com capacidade de até 4,4 terabits por segundo (Tbps), mas com sistema já pronto para expandir a 8,8 Tbps nos próximos quatro anos.

De acordo com o CEO da empresa, Felipe Cansação, a estratégia acompanha a projeção de

aumento do consumo de internet no País e na própria região Nordeste, que deverá quadruplicar até 2020. "Hoje, no Brasil, se consome, em média, 5 Tbps. Em 2020, essa utilização deverá chegar a 20 Tbps", aponta o empresário, destacando a melhoria de qualidade do serviço de telefonia e internet que será proporcionada com a infraestrutura.

Segundo o CEO, já há parcerias com as operadoras Vivo e TIM para utilizar o backbone, o que proporcionará mais velocidade de transmissão entre as contas de telefonia e banda larga das empresas. "Atuamos em cidades do interior, como Petrolina (PE), Aracati (CE), com bastante capilaridade, e utilizam a nossa rede, além de clientes corporativos e das operadoras de telefonia, órgãos públicos, pequenos provedores", lista.

Capacidade

Além do cabo Monet, projeto da Angola Cables junto à Google, Antel e Algar Telecom, que já foi conectado a Santos (SP) e chegará a Miami, nos Estados Unidos, em cerca de um mês, também é esperado outro projeto do mesmo grupo para 2018, o cabo Sacs (South Atlantic Cable System), que já está em construção e irá conectar Fortaleza a Luanda, capital e maior cidade do país africano Angola.

Também foram prospectados outros dois cabos que estão em negociações consideradas avançadas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Fortaleza. Um deles fará o trajeto

Fortaleza-Lisboa (Portugal) e tem à frente a Telebras; o outro, da Huawei e Camtel, conectará a Capital a Kribi (Camarões), de onde seguirá até a China, em uma cidade ainda não definida.

Parque tecnológico

Os investimentos da Angola Cables são apenas os primeiros previstos para o chamado Parque Criativo e Tecnológico de Fortaleza, localizado na Praia do Futuro, cuja área foi delimitada em 3,85 quilômetros quadrados (km²) pela Prefeitura. Segundo estudo da empresa, a consolidação do Parque, que abrigará várias empresas do segmento, trará um incremento de R\$ 1 bilhão ao Produto Interno Bruto do Ceará (PIB) em 2055.

Estratégica

Segundo Cansação, com a tendência de aumento de consumo da internet, a chegada dos cabos de fibra ótica submarinos a Fortaleza é estratégica. Ele aponta que, mesmo já existindo uma rota de cabos terrestres interligando as capitais da região Nordeste, empreendimento construído em 2001, a nova demanda, após 15 anos, tornou necessária uma segunda rota para realiza o escoamento dos novos cabos de fibra ótica.

Com o incremento na capacidade de transmissão de dados, a tendência é que a velocidade da internet de banda larga e dos serviços das operadoras de telefonia sejam melhorados, além de